

Carta ao editor

Letter to the editor

Dr. Inácio de Barros Melo Neto¹

O mundo em 2020 foi surpreendido por um dos maiores desafios impostos à humanidade nos últimos 100 anos. Mesmo com o anúncio, ao final de 2019, da detecção de um novo tipo de coronavírus, o SARS-COV 2, em Wuhan na China, não era possível imaginar a magnitude da batalha que viríamos a enfrentar, seja no âmbito pessoal, social ou institucional. Foi um período desafiador, de muitas incertezas, mas sempre mantivemos os olhos voltados ao horizonte, sem esquecer dos objetivos e valores que nos movem, e assim, estamos vencendo a pandemia da COVID-19.

Firmou-se um período em que a humanidade se viu frágil, exposta e vulnerável, e por anos passamos a batalhar com um inimigo invisível, que invadiu nossas casas, nos afastou de nossos familiares e nos causou dores e perdas imensuráveis. Neste cenário, a matéria humana passou a ser, além de refém do vírus, a principal arma contra ele. Foi então que se viu a importância incomparável dos agentes de saúde, dentre estes médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e estudantes. O medo e a insegurança colocaram à prova toda nossa capacidade de resiliência, articulação e determinação, necessárias para manter firme os compromissos estabelecidos na formação de médicos competentes e socialmente comprometidos.

Ante os desafios, a Faculdade de Medicina de Olinda não deixou de seguir com seu compromisso na formação de médicos de excelência. É importante lembrar que naquela época iniciava-se o internato acadêmico da primeira turma

da FMO, e, portanto, tínhamos um dever a cumprir para com a sociedade. Com atenção aos dispositivos legais e altivez em proteger nossos colaboradores e estudantes, nos articulamos, mesmo num cenário de grande escassez, para doar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aos serviços de saúde parceiros, além de fornecer todos os materiais necessários à segurança de nossos estudantes. Os tempos de pandemia criaram um cenário em que toda força de trabalho na área de saúde era necessária e todos precisavam prestar sua contribuição. Ainda, passamos a utilizar uma plataforma de altíssima qualidade, voltada a dar continuidade às atividades dos acadêmicos, seguindo as normas estaduais e federais que nos impediam de seguir de maneira presencial. Foi um período de adaptação e de muito aprendizado, no qual discentes, docentes, corpo técnico e administrativo se uniram para dar seguimento ao trabalho de excelência que sempre desenvolvemos juntos.

Com essa Edição da Revista Anais da Faculdade de Medicina de Olinda, damos mais uma demonstração do compromisso com a divulgação da produção do conhecimento dos nossos professores e estudantes, bem como de cientistas de outras instituições, reafirmando que cooperação entre pesquisadores e a divulgação da ciência tem sido, até agora, a arma mais eficaz no controle da pandemia da COVID-19. Nossa Instituição cumpre mais uma vez o seu papel de estimular projetos inovadores que contribuam para a formação em medicina, reiterando sua consolidação dos pilares do ensino, pesquisa e extensão.

¹ *Diretor Geral da Faculdade de Medicina de Olinda*
+ *Correspondência do autor: anaismfo@fmo.edu.br*